



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

**Faculdade de Direito**

***RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E FINANCEIRO DE 2019***

Maputo, Fevereiro de 2020

## Índice

I.Introdução .....	3
II.Actividades eixo e áreas .....	4
1. Eixo de Ensino e aprendizagem .....	4
2. Eixo de Investigação .....	14
3. Eixo de Extensão e Inovação .....	24
4. Eixo de Governação e Cooperação Universitária.....	28
4.1. Governação.....	28
4.2. Cooperação.....	30
5. Gestão, Finanças e Recursos Humanos .....	34
5.1 Gestão.....	34
5.2 Finanças .....	36
5.3 Recursos Humanos.....	40
6. Eixo de Património e Infraestruturas .....	49
6.1. Património.....	49
6.2 Infraestruturas .....	49
7. Eixo de Assuntos Transversais .....	51
8. Constrangimentos .....	52
9. Perspectivas .....	53
10. Conclusão e recomendações .....	54

## **Lista de Abreviaturas**

**ACDH:** Associação Centro de Direitos Humanos

**AMLA:** African Mining Legislation Atlas

**CDH:** Centro de Direitos Humanos

**CTA:** Corpo Técnico Administrativo

**D:** Doações

**FADUL:** Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

**FDUEM:** Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane

**FDUM:** Faculdade de Direito da Universidade de Macau

**FLCS:** Faculdade de Letras e Ciências Sociais

**GQA:** Gabinete para a Qualidade Académica

**IPAJ:** Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica

**MCTESTP:** Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

**MPGPP:** Manual de Procedimento e Gestão de Processos Pedagógicos

**NED:** Núcleo dos Estudantes de Direito

**OE:** Orçamento do Estado (verba centralizada)

**OSISA:** Open Society Initiative for Southern Africa

**PEUEM:** Plano Estratégico da Universidade Eduardo Mondlane

**RP:** Receitas Próprias

## **I. Introdução**

### **▪ Perfil da unidade**

A Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (FDUEM) lecciona cursos aos níveis de graduação, de cariz generalista, bem como de pós-graduação (mestrado, doutoramento e especialização), orientados para as necessidades do país, da integração regional e da globalização.

Os cursos são oferecidos em regime laboral (curso de graduação) e em regime pós-laboral (curso de graduação e todos cursos de pós-graduação).

Este órgão está acessível pelo website [www.direito.uem.mz](http://www.direito.uem.mz) e pelos endereços telefónicos +258 21494748/490764; Telefax: + 258 21 494630.

### **▪ Localização**

A Faculdade de Direito está localizada Av. Kenneth Kaunda, nº 960, Bairro Sommerschild, cidade de Maputo. O edifício da Faculdade desenvolve-se em quatro pisos constituídos por dois blocos, contando no presente ano com 58 anos de idade e ocupa uma área de 2.366m<sup>2</sup>.

### **▪ Estrutura orgânica**

Em harmonia com o Regulamento da FDUEM, a estrutura orgânica desta unidade consta do Organograma em anexo, (Organograma 1). Entretanto, no âmbito da revisão - em curso - do aludido Regulamento, a estrutura proposta evoluiu para uma realidade diferente, conforme o Organograma 2, também em anexo.

### **▪ Principais Funções:**

#### **Ensino:**

- Ensino superior em Direito nos níveis de Graduação e Pós-Graduação, Mestrado Doutoramento e Pós-Graduação (vertente de especialização).

#### **Investigação:**

- Promoção da investigação científica e do estudo das aplicações do Direito e Cooperação para o Desenvolvimento nas áreas prioritárias do desenvolvimento do país e suporte à função de ensino.

#### **Extensão:**

- Realização de cursos de curta duração;

- Organização de estágios para estudantes por via da assistência jurídica aos cidadãos carenciados e realização de diversas actividades de pesquisa, capacitação e disseminação dos Direitos Humanos e Direitos Sociais.

## II. Actividades por eixo e áreas

### 1. Eixo de Ensino-Aprendizagem

No ano lectivo de 2019, matricularam-se cerca de **1002** estudantes. Deste número, **687** (69%) são do sexo masculino e **315** (31%) do sexo feminino. Comparativamente ao ano de 2018, houve uma redução na ordem de 11% em masculinos de 21% em femininos.

É importante referir que do total dos estudantes matriculados, **862** correspondem ao nível de graduação, o que equivale a 86% da população estudantil, e **140** estudantes correspondem ao nível de pós graduação, equivalendo a 14% dos estudantes matriculados.

Tabela 1: Evolução da população estudantil por sexo, 2018-2019

Sexo	Estudantes matriculados				Evol (%)
	2018		2019		
	Nº	%	Nº	%	
Masc.	776	66%	687	69%	-11%
Femin.	400	34%	315	31%	-21%
<b>Total</b>	<b>1,176</b>	<b>100%</b>	<b>1002</b>	<b>100%</b>	<b>-15%</b>

Graf. 1: Evolução da população estudantil, por sexo.



No que se refere aos ingressos, estava previsto para o nível de graduação 140 novos ingressos, dos quais 70 seriam para o período diurno e os restantes 70 para o período pós-laboral. No entanto, ingressaram 145 estudantes, o que corresponde a um incremento de 4% de ingressos em relação ao planificado.

Ao nível dos cursos de pós-graduação ingressaram 48 estudantes, dos quais 26 para o curso de Mestrado em Ciências Jurídicas e 22 para o curso de Doutoramento em Direito.

No domínio das graduações, para o ano lectivo de 2019, estava prevista a realização de defesas de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, num total de **230** estudantes, sendo que **100** seriam do nível de graduação e **130** de pós-graduação.

Tabela 2: Evolução das graduações por níveis, 2018 – 2019

Níveis	Graduações				Evol (%)
	2018		2019		
	Nº	%	Nº	%	
Graduação	102	74%	99	76%	-3%
Mestrado	36	26%	26	20%	-27%
Doutoramento	0	0%	5	4%	-
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>100%</b>	<b>130</b>	<b>100%</b>	-6%

### Actividades planificadas e realizadas

Relativamente às actividades realizadas no ano de 2019, o Plano Operacional 2019-2021 prevê, no eixo de ensino-aprendizagem, a realização de reformas de gestão académica e administrativa. Assim, foram executadas em 2019 as acções seguintes:

- a) Criação de uma comissão para a reforma curricular: acção concretizada por despacho do Director da Faculdade.
- b) Criação de uma comissão interna de avaliação dos cursos: acção concretizada por despacho do Director da Faculdade. A comissão procedeu à identificação dos cursos a serem submetidos ao processo de auto-avaliação, para posterior acreditação.
- c) Criação de uma comissão de trabalho com a missão de elaborar a Política de Cooperação e Internacionalização: acção concretizada por despacho do Director da Faculdade.
- d) Criação de uma comissão de trabalho com a missão de elaborar a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca: acção concretizada por despacho do Director da Faculdade.
- e) Criação de uma comissão de trabalho com a missão de elaborar a Política de Funcionamento dos Centros (em particular o CPJ): acção concretizada por despacho do Director da Faculdade.
- f) Criação de dois grupos de trabalho referentes à qualidade e acompanhamento dos estudantes durante o curso e à qualidade do corpo docente. Os grupos elaboraram matrizes contendo a identificação do problema, as propostas a concretizar imediatamente, a médio e longo prazo.

De entre as acções planificadas para 2019 não foram realizadas as seguintes:

- a) Criar uma equipa de trabalho para avaliar os melhores modelos de selecção e admissão de estudantes, acção integrada no objectivo estratégico de atrair e seleccionar os melhores estudantes e talentos para os cursos de graduação e de pós-graduação;
- b) Formar uma equipa de trabalho para identificar as plataformas e preparar os conteúdos e o cronograma de formação ou formar docentes e estudantes no uso do e-SURA e *moodle*. Estas acções estão integradas na intervenção estratégica de garantir o aumento do número de horas de contacto dos docentes com os estudantes, por via de plataformas electrónicas, e no objectivo estratégico de garantir a inovação no processo de ensino-aprendizagem, alicerçada na investigação e extensão;
- c) Identificar temas de pesquisa, por disciplina, acção integrada na intervenção estratégica de assegurar a participação dos estudantes nas actividades de investigação dos grupos de disciplina, no contexto do objectivo estratégico de transformar os processos de gestão do processo de ensino-aprendizagem, adequando-os às necessidades de uma universidade de investigação.

As acções anteriores pressupunham a formação de comissões de trabalho. Porém, a sua exequibilidade foi condicionada pelo facto de o universo de docentes e CTA a participar nessas comissões ser insuficiente.

No que respeita à gestão administrativa do processo de ensino-aprendizagem, destacam-se as actividades seguintes:

- a) Organização de um *workshop* de divulgação do Manual de Procedimento e Gestão dos Processos Pedagógicos: acção reformulada atendendo ao facto de que o Manual, vigente desde 2016, havia já sido amplamente divulgado, tanto pela Direcção Pedagógica quanto pelos Departamentos Académicos da FDUEM. Assim, optou-se por disponibilizar os referidos modelos no sítio [www.direito.mz](http://www.direito.mz), no Portal do Docente e Investigador – Modelos do MPGPP. Esta acção, acompanhada de maior monitoria ao nível dos Departamentos, é adequada para incentivar os docentes a usar o Manual, cuja aderência ultrapassa já 50% dos docentes;

- b) Revisão do Regulamento de Culminação de Estudos de modo a inserir os procedimentos referentes ao estágio no CPJ. Este instrumento foi submetido ao Conselho Pedagógico para aprovação mas ainda não foi discutido.;
- c) Monitoria da actividade docente por via do confronto entre o livro de sumários e o plano analítico da disciplina e da elaboração do mapa de assiduidade;
- d) Implementação do mecanismo de assistência às aulas;
- e) Minистраção do “*Inquérito de Avaliação da Unidade Curricular e dos Docentes pelos Estudantes*”. Este instrumento visa conceder elementos que, eventualmente, permitam detectar casos de desvios graves ao planificado ou ao que é expectável de cada docente;
- f) Abertura de sindicância ou averiguação geral ao funcionamento do CPJ;
- g) Adesão à plataforma SIGA.

No que toca a melhoramento da qualidade de ensino e investigação, por razões de natureza financeira, foi possível a aquisição de apenas 58 livros, o que correspondente a 8% do total dos livros previstos.

A FDUEM foi submetida a uma monitoria pedagógica em 2019, na qual o estado geral da unidade orgânica teve a classificação positiva.

### 1.1 Estudantes inscritos

Grau Académico	Nível académico e género																		Total
	1º Semestre																		
	1º Ano			2º Ano			3º Ano			4º Ano			5º Ano			Trabalhos de fim do curso			
	F	M	Total	F	M	Tota l	F	M	Tota l	F	M	Tota l	F	M	Tota l	F	M	Total	
Licenciatura	118	219	337	82	195	277	78	205	283	97	174	271	23	52	75	16	21	37	828
Mestrado	31	33	64													7	3	10	
Doutoramento	3	19	22													-	-		
2º Semestre																			
Grau Académico	1º Ano			2º Ano			3º Ano			4º Ano			5º Ano			Trabalhos de fim do curso			Total
	F	M	Total	F	M	Tota l	F	M	Tota l	F	M	Tota l	F	M	Tota l	F	M	Total	
Licenciatura	129	218	347	97	219	316	89	221	310	103	170	273	17	40	57	26	36	62	782
Mestrado																6	3	9	
Doutoramento																1	4	5	

### 1.2 Estudantes matriculados por grau e género/2019

Curso	Grau académico e género								
	Licenciatura			Mestrado			Doutoramento		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Licenciatura	258	604	862						
Mestrado em Direitos Sociais				15	15	30			
Mestrado em Direitos Humanos				3	3	6			
Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas				3	5	8			
Mestrado em Ciências Jurídicas				9	22	31			
Mestrado em Ciências Jurídico - Políticas				2	0	2			
Mestrado em Direito do Comércio Internacional				10	7	17			
Mestrado em Direito de Petróleo e Gás				1	0	1			
Mestrado em Cooperação para o Desenvolvimento				8	9	17			
Doutoramento							6	22	28
Total	258	604	862	51	61	112	6	22	28

1.3 Estudantes graduados de 2019 (1º e 2º semestres)

Grau Académico	Curso	Nº de Graduados/2019			Ano de ingresso de estudantes graduados em 2019							
		F	M	T	Anterior a 2010	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Licenciatura	Direito	42	57	99	26	4	10	8	12	18	21	
Mestrado	Ciências Jurídicas	1	0	1		1						
	Ciências Jurídico -Políticas	2	0	2	1			1				
	Ciências Jurídico -Económicas	2	1	3				1		2		
	Direitos Humanos	0	1	1							1	
	Direitos Sociais	1	1	2								2
	Cooperação e Desenvolvimento	2	1	3			2					1
	Direito do Comercio Internacional	2	0	2	1			1				
	Petróleo e Gáz	2	2	4								4
	Doutoramento	Doutoramento em Direito	1	4	5	1				4		

#### 1.4. Estudantes Bolsiros

Grau Académico	Nº de Bolsiros da UEM	Nº de Bolsiros de outras instituições nacionais	Nº de Bolsiros de outras instituições estrangeiras	TOTAL
Licenciatura	71	41	2	114
Mestrado	1	1	3	5
Doutoramento	0	1	2	3
<b>TOTAL</b>	72	43	7	122

#### 1.5.1. Acções: Revisão Curricular

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Criação da Comissão para a Reforma Curricular.	100%	Apresentação de resultados preliminares no seminário realizado no dia 13.07.19.
Actividades <i>não</i> Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

#### 1.5.2. Acções: Qualidade académica

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Constituição do Gabinete para a Qualidade Académica (GQA)	50%	De acordo com as normas regulamentares, o GAQ deve ser composto por, pelo menos, quatro pessoas. Neste momento, o Gabinete apenas conta com o respectivo Coordenador.
Passagem de pastas	100%	Foram realizadas reuniões de passagens de pastas com a anterior coordenação e com o Gabinete Central.

Aquisição de 58 livros	8%	Este nível de execução deveu-se aos constrangimentos de natureza financeira
Encadernação de 120 livros	100%	
Identificação dos cursos a ser submetidos à Auto-avaliação	100%	Foram identificados para o processo de autoavaliação (cuja orçamentação e planificação já está em curso) os seguintes cursos: Licenciatura em Direito (laboral) Licenciatura em Direito (pos-laboral); Mestrado em Cooperação e Desenvolvimento Mestrado em Direito do Petróleo e Gás.
Constituição da Comissão para a avaliação dos cursos	100%	A Comissão foi nomeada pelo Senhor Director da Faculdade
Constituição da Comissão de Trabalho com a missão de elaborar a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca.	100%	As Comissões foram nomeadas pelo Director da Faculdade, o qual realizou 2 Reuniões de monitoria do trabalho com cada comissão.
Criação da Comissão de Trabalho com a missão de elaborar a Política de Funcionamento dos Centros.	100%	
Criação da Comissão de Trabalho com a missão de elaborar a Política de Cooperação e Internacionalização.	100%	
Implementação do Manual de Procedimentos de Gestão do Processo Pedagógico.	100%	Divulgação dos modelos (Anexos) no sítio da Faculdade ( <a href="http://www.direito.mz">www.direito.mz</a> ) Adesão de 50% do corpo docente.
Actividades <i>não</i> Planificadas	Nível de Execução	Observação
Criação de grupos de trabalho referentes à	100%	Os grupos elaboraram matrizes contendo a identificação do

qualidade e acompanhamento dos estudantes durante o curso e à qualidade do corpo docente.		problema, as propostas a concretizar imediatamente, a médio e longo prazo.
Ministração de inquérito aos estudantes.	100%	Foram abrangidos estudantes de todos os níveis em todas as disciplinas. Os inquéritos foram enviados para o Gabinete para a Qualidade Académica ao nível central para leitura informática dos dados.
Implementação do mecanismo de assistência às aulas.	25%	Elaboração do mapa de assistência às aulas. Submissão do mapa à aprovação do Conselho Pedagógico.
Adesão à plataforma SIGA	25%	Abrangeu apenas regime diurno e o lançamento de notas históricas foi efectuado pelo Registo Académico.

### 1.5.3. Acções: Apoio Social

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-
Actividades <i>não</i> Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

## 2. Eixo de Investigação

Em matéria de Investigação, para o ano de 2019, a FDUEM tinha previstas várias actividades, cujo grau de cumprimento, apesar de não ter sido pleno, por várias razões apontadas a seguir, permite concluir como sendo bom.

Dentre as actividades propostas para o ano de 2019 incluem-se:

1. *Conferência sobre as Reformas Jurídicas de Moçambique*: Esta actividade não foi executada principalmente devido à falta de financiamento. No entanto, dada a sua importância a mesma ficou inscrita nas actividades do ano 2020.
2. *Realização de, pelo menos, 2 seminários*: aqui foi possível realizar o Seminário Internacional sobre “Direito da Família nas Ordens Jurídicas de Moçambique, Macau e China”; o Seminário sobre Direito do Trabalho e o Seminário do Direito Comercial. O primeiro esteve inserido no âmbito do protocolo de cooperação com a Faculdade de Direito da Universidade de Macau e permitiu o intercâmbio entre docentes de ambas as Faculdades com estudantes, e profissionais da área do Direito que operam no país. Os outros dois seminários estiveram inseridos nas actividades da semana intercalar e permitiram reunir no mesmo espaço docentes, estudantes e CTA, que, com a participação de alguns profissionais da área, designadamente magistrados e advogados, permitiram a troca de experiências sobre os temas principais em debate.
3. Ao nível da pós-graduação, não foi possível a realização dos cursos de especialização e Direito Internacional dos Negócios que depois passou a designar-se Direito da Contratação Internacional e o Curso de Mestrado em Cooperação e Desenvolvimento, ambos devido ao número reduzido de candidatos, que não permitia a viabilidade financeira do curso. Em relação aos cursos de especialização em Direito Bancário e dos Seguros a sua não realização deveu-se a razões estratégicas, visto que ao longo do mesmo ano foi oferecido um curso de curta duração em Direito dos Seguros, que determinou a mudança da filosofia da formação a oferecer.

4. Neste domínio é de destacar, pela positiva, o facto de, ainda que não previsto, a FDUEM ter lançado a Terceira Edição do Curso de Doutoramento e de mais uma edição do Curso de Mestrado em Direitos Sociais, em resultado da sua participação no Programa de Mobilidade Intra-África Pax-lusófona, por um lado, e a disponibilidade de financiamento parcial para a vinda de Professores Belgas para o Curso de Mestrado através do programa Erasmus+, por outro.
5. Ainda na pós-graduação, a FDUEM continuou com a realização de defesas de culminação de estudos nos níveis de Mestrado e Doutoramento, tendo realizado 24 das 120 defesas de Mestrado previstas e 5 das 5 de Doutoramento. Este desempenho deveu-se essencialmente ao facto de alguns estudantes não terem conseguido concluir os trabalhos a tempo e, por isso, terem solicitado a prorrogação dos prazos de conclusão que foram além do período das defesas.
6. No ano em referência, a Faculdade participou de alguns concursos com vista a obtenção de financiamento, designadamente: o Projecto Atlas de Legislação Mineira Africana (AMLA); o Programa de Mobilidade Académica Intra-África e o Programa *International Credit Mobility Erasmus+* . No primeiro a FDUEM foi uma das três Universidades apuradas para acolherem o projecto, financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e foi incumbida de realizar o Workshop anual, que teve lugar de 2 a 8 de Dezembro em Maputo. O segundo, o Programa de Mobilidade Académica Intra-África, a Faculdade submeteu a sua candidatura para este programa da Comissão Europeia e ainda aguarda a resposta sobre o seu desfecho. Em relação ao Programa *International Credit Mobility Erasmus+*, a candidatura da FDUEM foi em parceria com o Instituto Politécnico do Porto e visa obter financiamento de futuras mobilidades entre as duas instituições.
7. A participação de docentes da FDUEM em eventos científicos como os seminários acima referidos e no I Seminário das Ciências de Linguagem, da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM é outra actividade a assinalar.

## 2.1. Gestão da Investigação

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Seminário Internacional sobre “Direito da Família nas Ordens Jurídicas de Moçambique, Macau e China”	100%	
Conferência sobre as Reformas Jurídicas de Moçambique	0%	Devido à falta de financiamento, esta actividade foi diferida para 2020.
Seminário sobre Direito do Trabalho	100%	Inserida nas actividades da semana intercalar esta actividade permitiu reunir no mesmo espaço docente, estudantes e CTA, que, com a participação de alguns profissionais da área, designadamente magistrados e advogados permitiu a troca de experiências sobre o tema principal.
Seminário do Direito Comercial	100%	Também inserido nas actividades da Semana intercalar, esta actividade apenas viria a ser realizada em Novembro, em virtude de a maioria dos oradores terem se mostrado indisponíveis para o período inicial.
Elaboração de artigos científicos no âmbito de Acesso à Informação	100 %	
Actividades <i>não</i> Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

## 2.2. Desenvolvimento de pós-graduação

<b>Actividades Planificadas</b>	<b>Nível de Execução</b>	<b>Observação</b>
Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas	100%	
Curso de Mestrado em Cooperação e Desenvolvimento	0%	Devido ao número reduzido de candidatos, o início deste programa ficou diferido para 2020
Curso de Especialização em Direito Internacional dos Negócios	0%	Este programa passou a ser denominado Direito da Contratação Internacional e devido ao número reduzido de candidatos foi diferido para 2020
Curso de Especialização em Direito Bancário e Seguros	0%	Por razões estratégicas, optou-se pela não oferta deste programa, ficando o mesmo programado para o segundo semestre de 2020
Realização de Defesas de Doutoramento	62,5%	Durante o ano de 2019 foram realizadas cinco das oito defesas de doutoramento previstas, em virtude de os demais candidatos não terem conseguido cumprir com os requisitos para efeito e culminação de estudos
Realização de Defesas de Mestrado	20%	Das 120 defesas de Mestrado projectadas para 2019 apenas foi possível realizar 24. Concorreram para este desempenho o facto de muitos mestrados não terem conseguido concluir as suas dissertações a tempo e, por conseguinte, terem solicitado a prorrogação dos prazos nos termos regulamentares. Por outro lado, registaram-se adiamentos de defesas já marcadas, tendo sido remarcadas para 2020.
Leccionação no curso de Magistratura no Centro de Formação Jurídica e Judiciária	100%	
<b>Actividades não Planificadas</b>	<b>Nível de Execução</b>	<b>Observação</b>
Mestrado em Direitos Sociais	85%	Este programa não estava planificado, mas devido à

		demanda de interessados e em concordância com os parceiros, foi aberta mais uma edição cuja parte curricular está em curso.
Curso de Doutoramento em Direito	100%	Esta actividade não estava prevista, mas em razão da inscrição da UEM no programa Pax-lusófona e, em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, foi lançado e foi concluído na íntegra o previsto para 2019.

### 2.3. Desenvolvimento de Recursos Humanos

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-
Actividades <i>não</i> Planificadas	Nível de Execução	Observação
Mobilidade Internacional do CTA		No âmbito do programa Erasmus+ um membro do CTA da FDUEM, afecto à Pós-graduação, participou de um programa de mobilidade internacional que consistiu num estágio de 2 meses na Universidade de Hasselt na Bélgica, onde, entre outros assuntos foi inteirar-se do funcionamento do departamento de pós-graduação em particular dos serviços de registo académico.

### 2.4. Identificação de oportunidades de financiamento

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Participação no concurso lançado pela <i>Light for the World</i>	100%	Projecto submetido
Participação no concurso lançado pela Freedom House	100%	Projecto submetido

Participacao no concurso lancado pela American Bar Association	100%	Projecto submetido
Participacao no concurso lancado pela União Europeia	100%	Projecto submetido
<b>Actividades não Planificadas</b>	<b>Nível de Execução</b>	<b>Observação</b>
Projecto Atlas de Legislação Mineira Africana (AMLA)	100%	No âmbito do Projecto AMLA foi lançado um concurso internacional para o apuramento de três Universidades africanas hospedeiras do projecto. A FDUEM foi uma das apuradas e acolheu em 2019 o Workshop Anual de capacitação de Estudantes Africanos.
Programa de Mobilidade Académica Intra-África		A Faculdade submeteu a sua candidatura para este programa da Comissão Europeia e ainda aguarda a resposta sobre o seu desfecho.
Programa <i>International Credit Mobility Erasmus+</i>		Em parceria com o Instituto Politécnico do Porto a FDUEM inscreveu-se no referido programa para financiamento de futuras mobilidades entre as duas instituições.

## 2.5. Monitoria de Programas/Projectos de investigação na UEM

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
Monitoria de actividades levadas a cabo pelo CDH nas províncias de Cabo-Delgado, Tete, Zambézia e Nampula	100%	Recolhidas Histórias de Sucesso

## 2. 6. Projectos de investigação

### 2.6.1. Projectos desenvolvidos na Unidade (Colectivos e/ou individuais)

<b>Título do projecto</b>	<b>Investigador (es)</b>	<b>Unidade</b>	<b>Departamento</b>	<b>Fonte de Financiamento</b>	<b>Orçamento</b>
Auditoria aos Ilicitos Eleitorais	Salvador Nkamate, Adérito Notião, João Nhampossa e Arquimedes Varimelo	FDUEM	CDH	OXFAM/NOVIB	2.000,000
Acesso à Informação aos Tribunais Moçambicanos	Paulo Daniel Comoane	FDUEM	CDH	OXFAM/NOVIB	412,000.00
Acesso à Informação nos Tribunais Moçambicanos	João Valentim Nhampossa Paulo Daniel Comoane	FDUEM	CDH	OXFAM/NOVIB	524.000,00

### 2.6.2. Projectos desenvolvidos no âmbito de formação (pós-graduação)

<b>Título do projecto</b>	<b>Investigador (es)</b>	<b>Unidade</b>	<b>Departamento</b>	<b>Fonte de Financiamento</b>	<b>Orçamento</b>
-	-	-	-	-	-

## 2.7. Fundos competitivos

<b>Título do projecto</b>	<b>Investigador (es)</b>	<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Fundo a que concorre</b>	<b>Orçamento (em Mts)</b>	<b>Observação</b>
Auditoria aos Ilícitos Eleitorais	Salvador Nkamate, Adérito Notião, João Nhampossa e Arquimedes Varimelo		Fundos Inovadores- OXFAM/NOVIB	2,000.000	Lançamento do Relatório – Março/2020

## 2.8. Publicações

### 2.8.1. Artigos Científicos com revisão de pares, publicados em *Revistas indexadas*

<b>Nº</b>	<b>Autor (es)</b>		<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Nome da Revista</b>	<b>Local</b>	<b>URL</b>
	<b>Apelido (s)</b>	<b>Nome (s)</b>					
-	-	-	-	-	-	-	-

### 2.8.2. Artigos Científicos com revisão de pares, publicados em *Revistas não indexadas*

<b>Nº</b>	<b>Autor (es)</b>		<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Nome da Revista</b>	<b>Local</b>	<b>URL</b>
	<b>Apelido (s)</b>	<b>Nome (s)</b>					
-	-	-	-	-	-	-	-

### 2.8.3. Trabalhos completos publicados em anais de congresso, conferência, simpósio nacional ou internacional

Nº	Autor (es)		Ano	Título	Conferência, seminário, simpósio	Data e Local	Data de submissão	URL
	Apelido (s)	Nome (s)						
	Machava	Almeida	2019	A Protecção dos Direitos das Minorias no Contexto da Integração Regional: a situação jurídica dos migrantes no espaço da SADC	I Seminário das Ciências de Linguagem da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM	17.10.2019, FLCS-UEM		
	Machava	Almeida	2019	O Direito ao Desenvolvimento no Contexto da Globalização: Desafios da Regulação do Investimento Estrangeiro nos Países em Desenvolvimento	I Seminário das Ciências de Linguagem da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM	18.10.2019, FLCS-UEM		
	Machava	Almeida	2019	O Execício da actividade empresarial e seus efeitos nas relações familiares	Seminário Internacional sobre “Direito da Família nas Ordens Jurídicas de Moçambique, Macau e China”	17.04.2019, UEM		
	Nobela	Alcides	2019	<i>Tributação e Família Em Moçambique: Algumas Notas</i>				
	Malunga	Manuel	2019	<i>Superior Interesse da Criança e o Direito da Filiação</i>				
	Waty	Tânia	2019	<i>Família, Moral e Ética</i>				
	Nkutumula	Alberto	2019	<i>Inseminação artificial e adopção nas relações</i>				

			<i>homossexuais: breve análise jurídica</i>				
Sacramento	Luís	2019	<i>Pluralismo Jurídico e as Relações jurídico-familiares</i>				
Mondlane	Arnaldo	2019	<i>Criança e Filiação vs Igualdade nas Relações de Família</i>				
Comoane	Paulo	2019	Acesso a Informação nos Tribunais Moçambicanos	Congresso da Associação Moçambicana dos Juízes	Hotel Radisson	2019	Comoane

#### 2.8.4. Livro científico, publicado em edição nacional ou internacional, aprovado por Comissão Editorial Académica

Nº	Autor (es)		Ano	Título	Data de Submissão	Data de publicação	Número de páginas	URL
	Apelido (s)	Nome(s)						
-	-	-	-	-	-	-	-	-

#### 2.8.5. Capítulo de Livro, publicado em edição nacional ou internacional

Nº	Autor (es)		Ano	Título	Título do livro	Autor do livro	Editora	Páginas	URL
	Apelido (s)	Nome(s)							
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

### **3. Eixo de Extensão e Inovação**

Durante o ano de 2019, a FDUEM planeou e desenvolveu várias actividades de extensão através do Centro de Práticas Jurídicas (CPJ) e do Centro de Direitos Humanos (CDH). De um modo geral o desempenho foi positivo, na medida em que grande parte das actividades planificadas foram realizadas na íntegra, e em algumas situações superaram-se mesmo as metas previstas.

Das actividades não realizadas destaque vai para o intercâmbio com outras entidades congéneres do CPJ e a sua participação em programas radiofónicos para a disseminação das suas actividades na comunidade.

Em relação à primeira actividade, não obstante o CPJ ter recebido algumas solicitações para a troca de experiências, nenhuma se concretizou visto que não houve receptividade para se prosseguir.

No caso da participação em programas radiofónicos não houve receptividade das rádios e a participação do CPJ passaria por buscar financiamento para montar um programa específico, o que não foi possível concretizar.

Das actividades do CPJ destaca-se ainda o cumprimento parcial da actividade que consistia na Feira de Acesso à Justiça e divulgação das Leis devido a constrangimentos de natureza financeira.

A concretização na íntegra da Assistência Técnica ao PNUD na Avaliação do Ambiente Legal de HIV em Moçambique e da Participação na Reunião Nacional do SERNIC para apresentar o tema sobre “A Resposta Jurídico Penal à Epidemia do HIV e SIDA à Luz dos Direitos Humanos”, através do CDH, são dois feitos que merecem também destaque, visto que marcaram o reconhecimento da FDUEM no geral e do CDH, em especial, como entidades de excelência na prestação de serviços à sociedade no geral.

### 3.1. Extensão

Dimensão	Descrição de Actividades				Observação	Beneficiário
	Nº	Planificadas	Não planificadas	Nível de execução		
Ligação Teoria-prática		Seleccção de Estudantes para Estágio		100%		<b>Estudantes</b>
		Capacitação de Estudantes em conteúdos práticos		100%		<b>Estudantes</b>
		Produção de Folhetos Informativos		100%		<b>Estudantes</b>
		Intercâmbio com outras Clínicas Jurídicas e Centros de Extensão		0%	Falta de receptividade	
		Participação em programas de Rádios		0%	Sem financiamento	
		Assistência Jurídica		107%		<b>Sociedade</b>
Desenvolvimento Comunitário e	-	-	-	-	-	-

Transferência de Tecnologia						
Prestação de Serviços e Assistência Técnica		Assistência Técnica ao PNUD na Avaliação do Ambiente Legal de HIV em Moçambique		100%		PNUD/Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica		Participação na Reunião Nacional do SERNIC para apresentar o tema sobre “ A Resposta Jurídico Penal à Epidemia do HIV e SIDA à Luz dos Direitos Humanos”		100%		SERNIC
Estabelecer e Fortalecer Parcerias de Extensão entre a Universidade e a Sociedade		Cursos de Capacitação		100%		Trabalhadores da Saúde e Juizes Comunitários
		Feira de Acesso à Justiça e divulgação das Leis		50%		Sociedade Civil

### 3.2. Inovação

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-
Actividades <i>não</i> Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

## **4. Eixo de Governação e Cooperação Universitária**

### **4.1. Governação**

#### **Actividades planificadas**

- i) Realização regular e participativa de encontros de reflexão e tomada de decisão através de órgão colegiais, como rege o Regulamento da FDUEM ;
- ii) Cultivar o espírito de prestação de contas, monitoria e avaliação periódica das actividades a todos os níveis de governação e gestão;
- iii) Criação de novos centros

No que diz respeito a actividade i) a mesma foi realizada com sucesso, porquanto tiveram lugar 1 reunião do Conselho da Faculdade, 6 do Conselho de Direcção, 4 do Conselho Pedagógico e 2 do Conselho Científico.

Actividade ii) foi igualmente realizada por via de várias reuniões com docentes, estudantes e CTA no espírito de prestação de contas, monitoria e avaliação periódica das actividades programadas.

Foi materializada também a criação dos dois Centros previstos, Direitos Sociais e Direito do Ambiente, actividade iii).

#### **Actividades não planificadas**

- i) Realização do seminário Científico Pedagógico e Organizacional da FDUEM na Ponta do Ouro e em Mulotana.

Dentro daquilo que são os desafios da FDUEM no âmbito das realizações foi possível para ao ano de 2019 realizar um seminário científico/Pedagógico e organizacional alargado na Ponta de ouro e Mulotane com objectivo de fazer uma reflexão conjunta entre a Direcção da FDUEM, docentes, CTA e Estudantes.

Actividade Planificadas	Nível de Execução	Observação
Realização regular e participativa de encontros de reflexão e tomada de decisão através de órgão colegiais, como rege o Regulamento da FDUEM	80%	Realizadas 1 reunião do Conselho da Faculdade, 6 do Conselho de Direcção, 4 do Conselho Pedagógico e 2 Conselho Científico.
Cultivar o espírito de prestação de contas, monitoria e avaliação periódica das actividades a todos os níveis de governação e gestão	80%	
Criação de novos centros	100%	Centro de Direitos Sociais e Centro de Direito do Ambiente
<b>Actividades não Planificadas</b>	<b>Nível de Execução</b>	<b>Observação</b>
Realização do seminário Científico Pedagógico e Organizacional da FDUEM na Ponta do Ouro e em Mulotana	100%	Teve participação massiva de docentes, sendo que o CTA e os Estudantes estiveram devidamente representados.

## 4.2. Cooperação

Algumas das atribuições do sector de cooperação da FDUEM consiste em promover parcerias que se concretizam mediante a assinatura de acordos e protocolos de cooperação, gerir e garantir a manutenção de acordos e protocolos existentes, bem como garantir a mobilidade académica como uma das recomendações do PEUEM. Foi no contexto de implementação de acordos de cooperação que a FDUEM acolheu a realização das seguintes actividades académicas e de mobilidade:

- Seminário conjunto entre a FDUEM e a Universidade de Macau, em Abril;
- AMLA Workshop 2019, realizado em Dezembro;
- Deslocação de dois estudantes bolsiros da FDUEM e Universidade de Macau, para frequência do curso de Mestrado em Direito;
- Leccionação de uma aula no curso de Licenciatura por parte de docentes vindos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Na planificação do ano 2019 foi prevista a assinatura de um acordo de Cooperação entre a FDUEM e a Faculdade de Direito da Universidade de Minho. Embora não tenha sido assinado o Acordo de Cooperação previsto, a Faculdade de Direito da UEM assinou 1 (um) Acordo de Cooperação, 4 (quatro) Protocolos de Cooperação, 1 (um) Memorando de Entendimento e aderiu ao “Global Campus of Human Rights”. Ao todo foram sete instrumentos de cooperação formalizados e todos eles têm como objectivo principal a realização conjunta ou apoio na realização de actividades académicas, como é o caso de conferências, seminários, palestras, realização de pesquisas, publicações de artigos científicos, mobilidade de docentes, estudantes e CTA, bem como formação nos níveis de Mestrado e Doutoramento. Relativamente ao acordo de cooperação com a Universidade de Lisboa, em 2019 este foi renovado por mais 5 (cinco) anos.

Para além dos Instrumentos de Cooperação firmados pela Faculdade de Direito da UEM, esta recebeu do Gabinete de Cooperação da UEM comunicação de Acordos, Protocolos e Memorandos de Entendimento que dispõem de áreas de cooperação com interesse para a Faculdade de Direito da UEM nos domínios de Ensino, Investigação e Extensão. Alguns dos Acordos celebrados ao nível central foram promovidos pela Faculdade de Direito da UEM. Eis a lista dos Acordos e/ou Memorandos de Entendimento:

- Memorando de Entendimento entre a UEM e Instituto Superior de Ciências de Educação à Distância (ISCED), de 08 de Março de 2019;
- Memorando de Entendimento entre a UEM e a Empresa Linhas Aéreas de Moçambique, S.A (LAM, S.A), de 27 de Junho de 2019;
- Memorando de Entendimento entre a UEM e a Empresa Moçambicana de Seguros S.A (EMOSE), de 15 de Agosto de 2019;
- Memorando de Entendimento entre a UEM e a Empresa Aeroportos de Moçambique, E.P (ADM, E.P), de 16 de Agosto de 2019;
- Acordo de Cooperação entre a UEM e a Universidade Aquila, de 05 de Novembro de 2019;
- Memorando de Entendimento entre a UEM e a Universidade Nelson Mandela, de 08 de Novembro de 2019.

Nome da Instituição	Tipo de instrumento (Memorando, Acordo, etc)	Data		Área de cooperação	Objectivos
		Assinatura	Validade		
Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	Protocolo	27 de Fevereiro de 2019 – válido por cinco anos (27 de Fevereiro de 2024)		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de cursos de Doutoramento e Mestrado;</li> <li>• Realização de seminários, conferências, palestras, etc;</li> <li>• Intercâmbio de estudantes;</li> <li>• Permuta de publicações científicas, textos didáticos, etc.</li> </ul>	
Ministério da Saúde de Moçambique	Memorando de Entendimento	Abril de 2019 - 31 de Dezembro de 2020		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização conjunta de conferências e seminários;</li> <li>• Realização conjunta de actividades de investigação;</li> <li>• Troca de informações e publicações;</li> <li>• Formação teórica e prática em áreas de interesse comum;</li> </ul>	
Global Campus of Human Rights	Adesão	21 de Junho de 2019 – sem validade		Direitos Humanos	Acompanhamento e supervisão de estudantes de Mestrado em Direito Humanos e Democratização e África.
Centre de Recherche Juridique - Université	Acordo de Cooperação	26 de Junho de 2019 – Seis anos		Mobilidade, Seminários, Publicações, etc	

de la Réunion (Faculté de Droit et D'Économie)				
FDUL; Camões I.P; FCSHUnizambeze; FSCFUniversidade Pedagógica de Moçambique;	Protocolo	05 de Julho de 2019 – validade de um ano		Co-Financiamento do Projecto de Cooperação entre a FDUL, FDUEM, FCSHUnizambeze e a FCSFUPM 2019
MOZA BANCO	Memorando de Entendimento	26 de Julho 2019 – validade de 3 anos	Ensino e aprendizagem, Social	Financiamento para aquisição de material bibliográfico, Apoio financeiro anual para 2 estudantes, Atribuição do Prémio Moza, Organização de eventos conjuntos, Partilha de espaços para eventos e desporto, entre outros.
Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo	Convénio	Setembro de 2019 – validade 5 anos	Ensino e Aprendizagem	Ministração de Curso de Mestrado e Doutoramento

## **5. Gestão, Finanças e Recursos Humanos**

### **5.1 Gestão**

#### Actividades planificadas

Estavam planificadas nesta área as seguintes actividades:

- i) Apetrechamento dos sectores académicos e administrativos com mobiliário e equipamento diverso;
- ii) Aquisição de uma viatura ligeira para o reforço da frota automóvel da FDUEM;
- iii) Divulgação de pelo menos um dos principais documentos de gestão no website da FDUEM no âmbito da promoção da transparência.

Relativamente a actividade i), a aquisição de mobiliário, que devia ser feita exclusivamente com fundos do OE, foi realizada em apenas 47%. O contributo do OE foi no valor de 538.200,00MT, que corresponde a 60% de despesas do ano com mobiliário, e que consistiu na aquisição de 100 carteiras e 100 cadeiras para as salas. O resto do mobiliário foi financiado com RP e Doações, nomeadamente mobiliário para o Centro de Direitos Sociais e para alguns gabinetes.

A aquisição de equipamento foi realizada em apenas 6% em relação ao planificado, fundamentalmente devido ao facto de as RP, fonte indicada para as rubricas de equipamento em 2019, terem sido sobrecarregadas com despesas correntes.

A actividade ii) foi materializada, ie, aquisição de uma viatura ligeira Hyundai Accent 1.368cm<sup>3</sup>, de 5 lugares, a qual foi afecta aos serviços da Direcção da Faculdade. A fonte de financiamento prevista era o OE. Contudo, dada a inexistência de verba no orçamento centralizado, a aquisição foi feita com recurso a RP.

A actividade iii) também foi realizada. Não apenas o plano operacional da FDUEM 2019-2021 foi amplamente discutido por docentes, estudantes e CTA, como ainda a versão final do mesmo documento foi divulgada no website da Faculdade.

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Apetrechamento dos sectores académicos e administrativos		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de mobiliário diverso</li> </ul>	47%	Todo o mobiliário devia ter sido adquirido por via de OE, mas o contributo do OE foi de apenas 60% - mobiliário para salas de aulas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de equipamento diverso</li> </ul>	6%	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de equipamento de transporte</li> </ul>	100%	De acordo com o plano, uma viatura para serviços da Direcção devia ter sido adquirida com fundos do OE, mas por exiguidade de verba a mesma foi adquirida via RP
Divulgar um dos principais documentos de gestão no website da FDUEM, nomeadamente o plano de actividades	100%	Plano Operacional, 2019-2021.

## 5.2 Finanças

Nesta área estavam planificadas as seguintes actividades:

- i) Diversificação das fontes de financiamento por via da realização de 7 cursos de curta duração;
- ii) Criação de um Gabinete de Estudos e Projectos da FDUEM visando angariar recursos.

A actividade i) foi parcialmente realizada (30%). Foi possível realizar apenas 2 cursos de curta duração. A reorganização, ainda em curso, dos centros de pesquisa e dos grupos de trabalho responsáveis pelos cursos de formação contínua, é que esteve na origem da baixa oferta destes cursos.

A actividade ii) foi plenamente realizada, tendo sido criado o Gabinete de Estudos e Projectos da FDUEM, indicado o respectivo coordenador e criadas as condições logísticas para o seu pleno funcionamento.

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Diversificacao das fontes de financiamento por via de realização de 7 cursos de curta duracao	30%	-
Criar Gabinete de Estudos e Projectos da FDUEM visando angariar recursos	100%	-

### 5.2.1 Execução Financeira

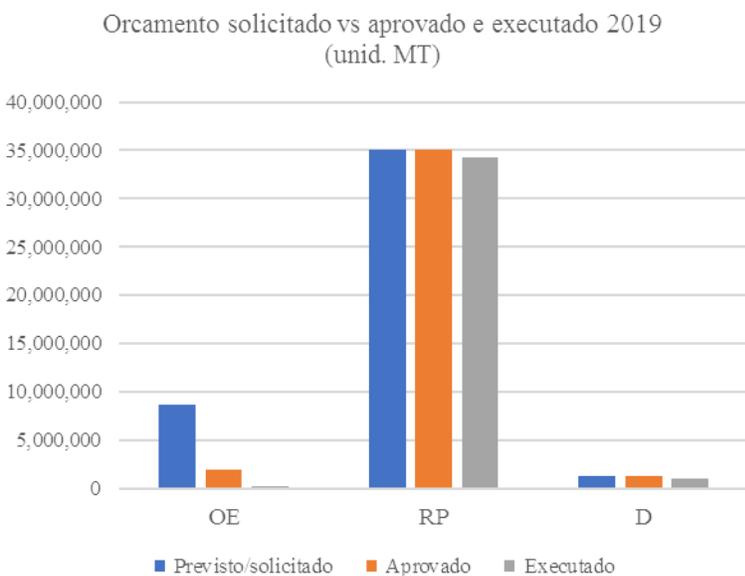
As metas definidas neste tópico, em todas as fontes de financiamento, nomeadamente: orçamentos do Estado (OE), Receitas Próprias (RP) e Doações (D), eram os limites dos orçamentos aprovados ou projecções por agregados de receitas e despesas.

Os orçamentos proposto e aprovado, bem como a execução, são ilustrados no quadro e diagrama seguintes:

Quadro 1 – Orçamentos proposto e aprovado, mais execução - FDUEM 2019 (em unid. MT)

Fonte de fin	Previsto/solicitado	Aprovado	Executado
OE*	8,636,700.00	1,907,860.00	224,642.34
RP	35,103,918.23	35,103,918.23	34,241,253.36
D	1,223,634.54	1,223,634.54	964,116.99
<b>TOTAL</b>	<b>44,964,252.77</b>	<b>38,235,412.77</b>	<b>35,430,012.69</b>

\* - exclui remuneracoes e despesas de capital



### 5.2.2 Orçamento do Estado

Do orçamento de **8.636.700,00MT**, proposto, foi aprovado o montante de **1.907.860,00MT** (excluindo remunerações certas e investimento).

Adicionalmente, tanto o orçamento aprovado para gastos correntes como os montantes efectivamente disponibilizados e gastos em 2019 ficaram aquém do solicitado, o que associado ao contributo nulo das verbas de investimento solicitadas obviamente comprometeu o alcance das metas fixadas.

As despesas efectuadas em 2019, nesta fonte de financiamento, constam do **anexo B-I**.

Por outro lado, nos últimos seis anos os montantes efectivamente gastos foram de 3.503.371,12MT (2014), 2.232.095,10 (2015), 1.705.601,80 (2016), 581.663,50 (2017), 830.817,72 (2018) e **224.642,24 (2019)** correspondendo a uma queda de **94%**.

O baixo nível de execução em 2019 (12%) evidencia falha substancial no alcance de metas e tem como justificação a indisponibilidade de fundos do OE, bem como a percepção da existência de fontes alternativas (RP) para o pagamento de despesas, ainda que a vinculação destas ao OE esteja devidamente prevista e alicerçada na correcta articulação entre as fontes de financiamento.

### 5.2.3 Receitas Próprias

As receitas e despesas previstas e realizadas em 2019 nesta componente de financiamento são resumidas no quadro seguinte:

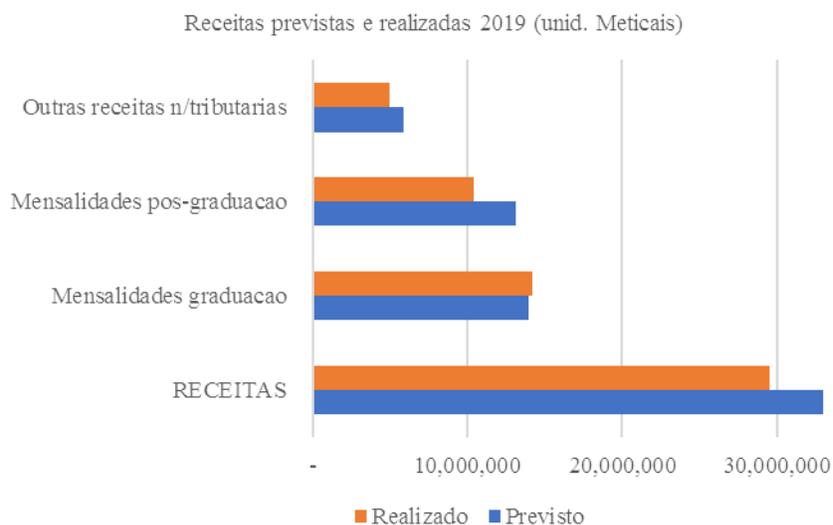
Quadro 2: Resumo de receitas, despesas e transferências - previsão e execução 2019, (em unid. MT)

	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>% Realiz</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>32,991,080.34</b>	<b>29,514,025.02</b>	<b>89%</b>
Mensalidades graduação	13,976,822.36	14,168,124.80	101%
Mensalidades pos-graduação	13,127,343.75	10,389,579.05	79%
Outras receitas n/tributarias	5,886,914.23	4,956,321.17	84%
<b>DESPESAS</b>	<b>28,508,321.06</b>	<b>26,001,822.10</b>	<b>91%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>27,147,311.06</b>	<b>23,704,619.38</b>	<b>87%</b>
Remunerações	19,600,489.35	18,994,410.79	97%
Outras despesas c/ pessoal	434,770.00	475,257.21	109%
Bens e serviços	7,112,051.71	6,836,494.41	96%
<b>Despesas de capital</b>	<b>2,576,940.70</b>	<b>2,297,202.72</b>	<b>89%</b>
<b>TRANSFERENCIAS</b>	<b>5,319,666.47</b>	<b>4,710,208.59</b>	<b>89%</b>
Contribuição DFIN DAPDI	3,799,761.76	3,459,127.47	91%
Contribuição novo edificio	1,519,904.71	1,251,081.12	82%

## Receitas

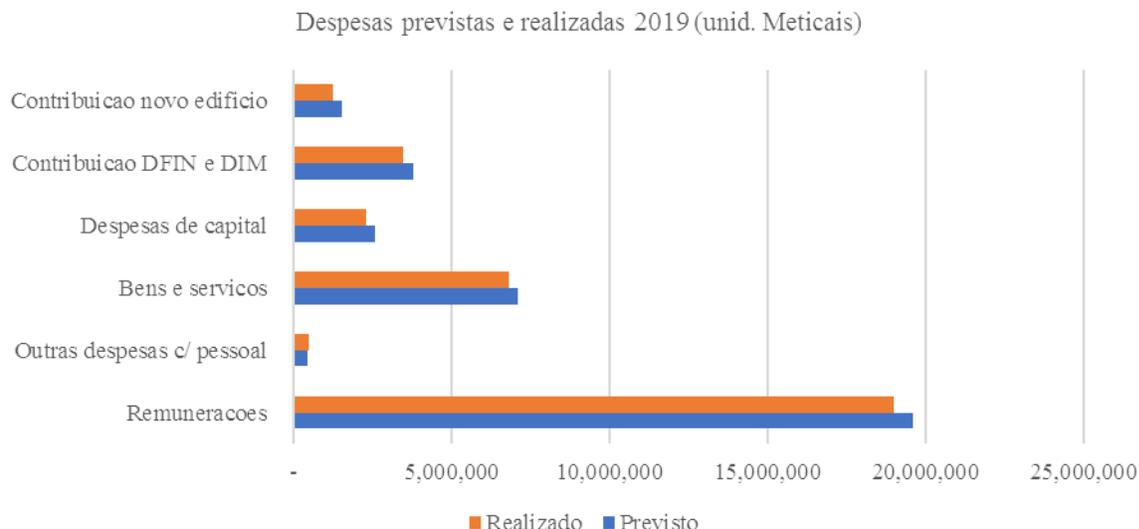
Os dados acima apresentados são satisfatórios se atendermos que as principais receitas – taxas diversas de serviços, que incluem mensalidades e taxas de inscrição – tiveram um nível de arrecadação de 89%.

Embora o contributo das receitas provenientes de mensalidades dos cursos de pós-graduação seja significativo e tenha tendência crescente ao longo dos anos, é o curso de graduação em regime pós-laboral que proporciona o maior volume de arrecadação em mensalidades e revela menos desvios entre o previsto e o realizado.



## Despesas

As despesas incorridas nesta fonte de financiamento em 2019 são também ilustradas no diagrama seguinte:



Apesar de as *remunerações* constituírem a maior despesa, o peso das mesmas sobre receitas, situam-se na ordem de **64%**, o que revela que a FDUEM observou os limites de gastos previstos no Despacho 052/RT/2011, de 4 de Março, o que criou, *inter alia*, condições para se levar a efeito o reajustamento das remunerações do corpo docente do curso de graduação em regime pós-laboral.

O mapa detalhado de receitas e despesas referentes a 2019 constitui **anexo BII**.

### Dados comparativos 2016-2019

Quadro 3 : Evolução dos principais agregados (em unid. MT)

	2016	2017	2018	2019	Evol %
<b>RECEITAS</b>	<b>27,005,591.07</b>	<b>29,078,579.71</b>	<b>32,821,743.83</b>	<b>29,514,025.02</b>	<b>9%</b>
Mensalidades graduação	15,332,729.50	14,050,307.79	13,976,822.36	14,168,124.80	-8%
Mensalidades pos-graduação	9,636,628.99	10,829,646.54	13,127,343.75	10,389,579.05	8%
Outras receitas n/tributárias	2,036,232.58	4,198,625.38	5,717,577.72	4,956,321.17	143%
<b>DESPESAS</b>	<b>27,175,039.59</b>	<b>22,601,438.56</b>	<b>22,901,571.57</b>	<b>26,001,822.10</b>	<b>-4%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>26,493,186.63</b>	<b>22,251,857.92</b>	<b>22,789,382.57</b>	<b>23,704,619.38</b>	<b>-11%</b>
Remunerações	19,144,741.66	18,024,863.04	17,546,489.35	18,994,410.79	-1%
Outras despesas c/ pessoal	884,139.40	564,474.00	323,323.00	475,257.21	-46%
Bens e serviços	6,464,305.57	7,140,236.74	7,728,036.92	6,836,494.41	6%
<b>Despesas de capital</b>	<b>681,852.96</b>	<b>349,580.64</b>	<b>112,189.00</b>	<b>2,297,202.72</b>	<b>237%</b>

<b>TRANSFERENCIAS</b>	<b>5,199,942.84</b>	<b>4,226,994.88</b>	<b>5,242,893.22</b>	<b>4,710,208.59</b>	<b>-9%</b>
Contribuicao DFIN DAPDI	3,695,302.57	2,871,857.48	3,756,053.68	3,459,127.47	-6%
Contribuicao novo edificio	1,504,640.27	1,355,137.40	1,486,839.54	1,251,081.12	-17%

Os dados acima evidenciam, entre outros, que (i) as receitas correntes registaram um acréscimo de 9%, o que fundamentalmente é devido à contribuição das receitas dos cursos de pós-graduação e (ii) as medidas de contenção de gastos estão surtindo efeitos, mesmo no ambiente de adversidades macroeconómicas.

#### 5.2.4 Doações

Os fundos destinados à prossecução de actividades no âmbito de projectos/programas ascenderam a **2.111.865,81MT**, montante que agrega saldos iniciais e recebimentos. Deste montante foi gasto o valor correspondente a **1.850.902,26MT**, o que significou uma execução financeira de **87.6%**.

No **anexo B-III** apresenta-se o resumo da execução financeira das doações, com indicação dos centros/núcleos que as hospedam, bem como da origem dos fundos.

Em relação ao ano anterior, verifica-se que o financiamento aumentou em **7%** e o nível de execução igualmente incrementou em **1%**, conforme ilustrado abaixo.

Quadro IV : Evolução do financiamento e nível de execução 2017/19

<i>DESCRICAÇÃO</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>EVOL %</i>
Financiamento	4,302,391.27	4,591,150.00	2,111,865.81	-51%
Execução	3,727,483.10	3,766,525.84	1,850,902.26	-50%
<i>Nível de execução</i>	<i>87%</i>	<i>82%</i>	<i>88%</i>	<i>-</i>

Importa destacar que o nível de financiamento depende, regra geral, do sucesso das actividades associadas ao *fund raising*, ao passo que o nível de execução é tributário dos cronogramas das actividades previstas nos projectos.

#### 5.3 Recursos Humanos

Actividades planificadas:

- i) Actualização da tabela de remunerações dos docentes do pós-laboral;
- ii) Capacitação do CTA nos domínios de Administração e Gestão Universitárias, Recursos Humanos, Secretariado, Legislação sobre Administração Pública e TIC.

Apenas a actividade i) foi realizada. Importa destacar que esta é a primeira actualização da tabela de remunerações (pela leccionação) dos docentes do curso de graduação em regime pós-laboral, desde que a Faculdade introduziu o pós-laboral.

Relativamente a actividade ii), a expectativa era que a DRH oferecesse tais cursos em 2019 e/ou a Direcção de Finanças providenciasse verba para o efeito, o que não ocorreu. Esta situação, que prevalece ao longo dos anos, requer mudança de estratégia por parte da FDUEM, porquanto a ausência continuada de treinamento, tanto do CTA como de docentes, tem impacto nefasto no desempenho dos recursos humanos.

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Actualização da tabela de remunerações dos docentes do pos-laboral	100%	Aprovada desde Dezembro de 2019
Capacitação do CTA nos domínios de Administração e Gestão Universitárias, RH, Secretariado, Legislação s/Admin Pública e TIC	0%	Indisponibilidade de fundos do OE para o efeito e falta de oferta de cursos por parte da DRH

No que concerne aos recursos humanos a FDUEM, contou com um total de **49** docentes, sendo que **13** são do sexo feminino e **36** do sexo masculino, **32** docentes estão a tempo inteiro e **17** a tempo parcial, com os níveis de Licenciatura **8**, Mestrado **27** e Doutoramento **14**.

Importa salientar que do total dos docentes 15 encontram-se em formação para obtenção de graus de doutoramento 12, mestrado 3.

Tabela 3: Evolução do Corpo docente por regime (2018-2019)

Regime	Docentes				Evol (%)
	2018		2019		
	Nº	%	Nº	%	
Inteiro	32	52%	32	65%	0%
Parcial	29	48%	17	35%	-41%
Total	61	100%	49	100%	-20%

Fazendo uma análise comparativa da evolução do corpo docente por regime de contrato nos últimos 2 anos, verificou-se que o corpo docente a tempo inteiro manteve-se inalterado e a tempo parcial registou uma redução em 41%.

Tabela 5: Evolução do corpo docente por nível

Nível	Docentes				Evol (%)
	2018		2019		
	Nº	%	Nº	%	
Licenciatura	14	23%	8	16%	-43%

Mestrado	36	59%	27	55%	-25%
Doutoramento	11	18%	14	29%	27%
Total	61	100%	49	100%	-20%

De acordo com a tabela, o número de docentes com o grau de licenciatura e mestrado reduziu em 43% e em 25% respectivamente, no entanto, registou-se uma evolução em 27% do número de docentes com o grau de doutoramento.

Contou também com **53** funcionários, dos quais **25** do sexo feminino e **28** do sexo masculino, com níveis: Primário **11**, Básico **4**, Médio **12** e Licenciatura **23** – vide a tabela **5.3.6**. Entretanto, **11** funcionários encontram-se em formação, **5** para obtenção do nível de Mestrado, **6** para o nível de Licenciatura.

### 5.3.1 Corpo Docente por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género

Regime de contratação	Nível de Formação																	
	Bacharel			Licenciado			Diploma			Mestre			Doutorado			Todos		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
<b>Tempo inteiro</b>	-	-	-	2	4	6	-	-	-	9	9	18	1	7	8	12	20	32
<b>Tempo parcial</b>	-	-	-	0	2	2	-	-	-	1	8	9	0	6	6	1	16	17
<b>Total</b>	-	-	-	2	6	8	-	-	-	10	17	27	1	13	14	13	36	49

### 5.3.2 Corpo Docente a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Nacionalidade	Nível de Formação																	
	Bacharel			Licenciado			Diploma			Mestre			Doutorado			Todos		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
<b>Moçambicana</b>	-	-	-	2	6	8	-	-	-	9	17	26	1	13	14	12	36	49
<b>Estrangeira</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	2	6	8	-	-	-	10	17	27	1	13	14	13	36	49

### 5.3.3 Corpo Docente a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Nacionalidade	Nível de Formação																	
	Bacharel			Licenciado			Diploma			Mestre			Doutorado			Todos		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
<b>Moçambicana</b>	-	-	-	0	2	2	-	-	-	1	8	9	0	6	6	1	16	17
<b>Estrangeira</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	2	2	2	-	-	-	1	8	9	0	6	6	1	16	17

### 5.3.4 Corpo Docente por Tipo de Relação Contratual, Nível de Formação e Género

Tipo de relação contratual	Nível de Formação																	
	Bacharel			Licenciado			Diploma			Mestre			Doutorado			Todos		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Pertence ao quadro	-	-	-	2	4	6	-	-	-	8	9	17	1	7	8	11	20	31
Não pertence ao quadro	-	-	-	0	2	2	-	-	-	1	8	9	0	6	6	1	16	17
<b>Total</b>	-	-	-	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	-	-	-	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>36</b>	<b>48</b>

### 5.3.5 Docentes que ocupam cargos de Direcção /Chefia, por Género

Cargo de Direcção/ Chefia	Género		Total
	F	M	
Reitor	-	-	
Vice-Reitor	-	-	
Director da Faculdade	0	1	1
Director – Adjunto da Faculdade	0	1	1
Director Nacional	-	-	-
Director – Adjunto Nacional	-	-	-
Chefe do Departamento	2	3	5
Director de Curso	-	-	-
Chefe de Repartição	3	1	4
Chefe de Secção	1	1	2
Assessor da Reitoria	-	-	-
Assistente	-	-	-
Director de Centro de Manutenção	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>13</b>

### 5.3.6. Número do pessoal do CTA por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género

Regime de contratação	Nível de formação																		Todos		
	Básico			Médio			Bacharel			Licenciado			Mestre			Doutorado			F	M	T
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T			
Tempo inteiro	-	-	-	0	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	1	2
Tempo parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	0	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	1	2

### 5.3.7. Número do pessoal do CTA a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Nacionalidade	Nível de formação																		Todos		
	Básico			Médio			Bacharel			Licenciatura			Mestre			Doutorado			F	M	T
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T			
Moçambicana	1	3	4	6	6	12	-	-	-	13	10	23	1	1	-	-	-	-	20	20	40
Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	3	4	6	6	12	-	-	-	13	10	23	1	1	-	-	-	-	20	20	40

### 5.3.8. Número do pessoal do CTA a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Nacionalidade	Nível de formação																		Todos			
	Básico			Médio			Bacharel			Licenciatura			Mestre			Doutorado			F	M	T	
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T				
Moçambicana																						
Estrangeira																						
Total																						

### 5.3.9. Números do pessoal do CTA por Tipo de Relação Contratual, Nível de Formação e Género

Nacionalidade	Nível de formação																		Todos		
	Básico			Médio			Bacharel			Licenciatura			Mestre			Doutorado			F	M	T
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T			
Moçambicana	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2

### 5.3.10. Números do pessoal do CTA por Cargo de Direcção / Chefia

Cargo de Direcção / Chefia	Género		TOTAL
	F	M	
Director de Faculdade	-	1	1
Director Nacional	-	-	-
Director-Adjunto	0	0	0
Director Nacional Adjunto	0	0	0
Administrador	-	1	1
Chefe do Departamento	2	3	5
Chefe de Repartição	3	1	4
Administrador do Bairro Universitário	-	-	-
Chefe de Biblioteca	-	1	1
Chefe de Laboratório	-	-	-
Chefe de Secretaria	-	-	-
Chefe de Secção Central	1	1	2
Chefe de Oficinas	-	-	-
Chefe de Secretariado	-	-	-
Chefe de Sector	-	-	-
Assistente da Reitoria	-	-	-
Secretário de Direcção	1	-	1
Secretário de Relações Públicas	-	-	-
Secretário Particular	-	-	-
Secretário Executivo	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>15</b>

### 5.3.11. Pessoal em formação

<b>Nível Pretendido</b>	<b>Corpo Docente</b>	<b>Investigador</b>	<b>Corpo Técnico-Administrativo</b>	<b>Total</b>
Pós - Doutorado	0	-	0	<b>0</b>
Doutorado	12	-	0	<b>12</b>
Mestrado	3	-	5	<b>8</b>
Licenciatura	0	-	6	<b>6</b>
Bacharelato	0	-	0	<b>0</b>
Médio-Profissional	0	-	0	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>26</b>

## 6. Eixo de Património e Infraestruturas

### 6.1. Património

Nesta área estavam planificadas as seguintes actividades:

- i) Manutenção de 10 sanitários e 41 aparelhos de ar-condicionado,
- ii) Reposição e *upgrade* do circuito de videovigilância - CCTV,
- iii) Remodelação da instalação eléctrica e canalização com vista a minimização de gastos com energia e água.

As actividades i) e iii) tem carácter contínuo e foram realizadas de acordo com o planificado. A actividade ii) teve o constrangimento combinado de *procurement* e financiamento (OE). Tal como as restantes duas actividades deste sub-eixo, esta é de extrema importância, pois a redução de furtos e roubos nas instalações da FDUEM que se assistiu nos últimos anos deveu-se a existência do CCTV. Como tal, urge encontrar-se um mecanismo que alivie o esforço de *procurement* e de financiamento e que permita a reoperacionalização do sistema.

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Manutenção - reposição de acessórios e soalhos de 10 WC	100%	
Manutenção - 41 aparelhos de A/C	100%	
Reposição e <i>upgrade</i> do circuito de videovigilância	0%	Constrangimento de <i>procurement</i> Indisponibilidade de fundos do OE
Remodelação da instalação eléctrica e canalização para minimização de gastos com energia e água	100%	Meta era de redução de gastos em 20%

### 6.2 Infraestruturas

Actividades planificadas:

- i) Colocação de 5 rampas de acesso universal nas instalações da FDUEM, em cumprimento das recomendações do MESCT;
- ii) Construção de uma nova guarita para o sector de protecção e segurança.

A actividade i) foi realizada em apenas 20%, o que consistiu na colocação da primeira rampa de acesso ao campo de jogos. O restante, que diz respeito ao acesso ao edifício, biblioteca, sanitários e salas de aulas está dependente do projecto que está em elaboração pela DIM-UEM.

A actividade ii) foi realizada em 100% e a guarita construída está em pleno uso. A guarita anterior foi demolida, por representar perigo. É de sublinhar que o custo da construção da nova guarita foi de 644.259,22MT, sendo que 85% do montante foi suportado por RP e os restantes 10% por doações.

### 6.2.1. Projectos

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Colocação de 5 rampas de acesso universal nas instalações da FDUEM, em cumprimento das recomendações do MESCT	20%	Progresso condicionado a conclusão do respectivo projecto por parte da DIM-UEM

### 6.2.2. Construções

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Construção de uma nova guarita para o sector de protecção e segurança	100%	Financiado por RP/D

## 7. Eixo de Assuntos Transversais

- i) Realização de actividades de índole cultural-recreativo por ocasião das celebrações do dia da FDUEM – canto, danças tradicionais e teatro;
- ii) Atribuição de brindes por ocasião do dia da Mulher Moçambicana;
- iii) Inscrição de equipas de estudantes no Campeonato inter-turmas de futsal, masculino e feminino;
- iv) Dinamizar a participação de estudantes da Faculdade no campeonato de futsal da UEM

Todas as actividades, exceptuando a iv), foram realizadas. Trata-se de actividades que são levadas a cabo todos os anos. O realce é feito relativamente a participação, pela primeira vez, de equipas de femininos no campeonato inter-turmas de futsal. Com efeito, foi possível constituir 5 equipas de femininos e 8 equipas de masculinos nesta modalidade, de estudantes do turno diurno e do pós-laboral.

### 7.1. Cultura

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Realização de actividades de índole cultural-recreativo por ocasião das celebrações do dia da FDUEM – canto, danças tradicionais e teatro	100%	
Atribuição de brindes por ocasião do dia da Mulher Moçambicana	100%	

### 7.2. Desporto

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Inscrição de equipas de estudantes no Campeonato inter-turmas de futsal, masculino e feminino	100%	
Dinamização da participação de estudantes da Faculdade no campeonato de futsal da UEM	0%	

## **8. Constrangimentos**

A actual conjuntura sócio-económica do país, marcada por uma crise económica, teve reflexos significativos, pela negativa, no desenvolvimento das actividades previstas, sendo de destacar:

- Não realização de maior parte das actividades programadas, uma vez que dependiam da disponibilidade de recursos financeiros para a sua concretização;
- Fraca adesão aos diferentes cursos de pós-graduação (Especialização e Mestrados) que FDUEM oferece;
- Falta de pessoal qualificado e em número suficiente no CPJ para a realização das actividades, tanto administrativas como as de supervisão dos estudantes, bem como a falta de competência do pessoal existente se relacionado com o trabalho que realizam;
- Inexistência de Organigrama e do quadro de pessoal para o CPJ, o que contribuiu negativamente para a definição e distribuição clara das tarefas;
- Pouco domínio em matéria de Protocolo para assistência em cerimónias oficiais;
- Falta de domínio das Línguas estrangeiras, sendo Língua Inglesa a prioritária;
- Indisponibilidade/insuficiência de fundos do OE para a prossecução das actividades tem como consequência pressão sobre receitas próprias na realização de despesas gerais e despesas exclusivamente atinentes ao curso diurno, incluindo actividades de campo, bem como o pagamento de despesas sob a responsabilidade de algumas direcções centrais, apesar de algumas destas serem beneficiárias das contribuições legalmente fixadas;
- Inexistência de posição concertada ao nível da UEM no geral sobre o tratamento a dar aos crescentes pedidos de outras instituições do Estado para prorrogação de prazo de pagamento de propinas/mensalidades.

## **9. Perspectivas**

- i) No último ano a FDUEM aprovou o seu Plano Operacional por forma a orientar as suas actividades. A materialização do plano pressupõe que a FDUEM realize uma série de acções capazes de mobilizar fundos para garantir a sua operacionalização. A contínua busca de protocolo, memorandos e parcerias estratégicas mostra-se uma estratégia ideal, pelo que se perspectiva que as dificuldades enfrentadas no último ano não se façam sentir com a mesma intensidade no futuro;
- ii) Ao nível de Extensão, pretende-se transformar o CPJ num Centro de gestão de referência a nível nacional e de formação de excelência;
- iii) Obter recursos do OE que permitam a implementação das actividades prioritárias ainda não executadas previstas no plano do ano transacto;
- iv) Reavivar o projecto de construção do novo edifício para a FDUEM no campus.

## **Desafios**

- Maior envolvimento dos Docentes nas actividades de pesquisa;
- Materialização dos seminários da pós-graduação;
- Diversificação das fontes de financiamento;
- Operacionalizar o Plano Operacional da FDUEM.

## **10. Conclusão e recomendações**

### **a) Conclusão**

O quadro macroeconómico continua desfavorável, o que associado ao facto de existirem muitas actividades essenciais que foram reconduzidas dos anos anteriores para o presente exercício económico (2020), devido aos onstrangimentos já apontados, coloca a FDUEM em desvantagem perante a concorrência em actividades críticas, muitas das quais associadas aos centros de investigação.

### **b) Recomendações**

- a) Seja retomado o debate sobre a articulação entre as várias fontes de financiamento internas na implementação de actividades, especialmente as de investigação;
- b) Que a Direcção da UEM encoraje ao máximo a partilha de informações entre as Direcções Centrais (seja DFin, DLA, DAPDI, etc) e as restantes subunidades, sobre critérios e formas de afectação de recursos.